

Artistas / Artists

Ana Velez (PT, 1982) Vive e trabalha entre Lisboa e Madrid. Licenciada em Belas Artes pela Accademia Albertina de Belle Arti, Turim e Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Trabalha sobretudo em desenho e pintura. | *She lives and works between Lisbon and Madrid. She has a degree in Fine Arts from the Accademia Albertina de Belle Arti, Turin and the Faculty of Fine Arts in Lisbon. She works mainly in drawing and painting.*

Claudia Fischer (DE, 1969) Vive e trabalha em Lisboa. Estudou Fotografia em universidades na Alemanha e Reino Unido. Trabalha a fotografia e a instalação. | *Lives and works in Lisbon. Studied photography at universities in Germany and the UK. Works with photography and installation.*

Daniela Krtsch (DE, 1972) Vive e trabalha em Lisboa. Estudou pintura na Ar.co, Lisboa e trabalha em pintura, fotografia e escultura. | *Lives and works in Lisbon. She studied painting at Ar.co, Lisbon and works in painting, photography and sculpture.*

Gwendolyn van der Velden (NL, 1973) Vive e trabalha em Lisboa. A artista trabalha o desenho como disciplina transversal, do papel para o palco e para a performance. | *She lives and works in Lisbon. The artist works with drawing as a transversal discipline, from paper to stage and performance.*

Jorge Molder (PT, 1947) Vive e trabalha em Lisboa. Estudou filosofia. Desde 1977, data da sua primeira exposição individual, tem efectuado numerosas exposições individuais e colectivas em prestigiadas galerias e museus a nível internacional. Representou Portugal na 48ª Bienal de Veneza (1999). | *He lives and works in Lisbon. He studied philosophy. Since 1977, the date of his first solo exhibition, he has held numerous solo and group exhibitions in prestigious galleries and museums around the world. He represented Portugal at the 48th Venice Biennale (1999).*

Juliane Solmsdorf (DE, 1977) Vive e trabalha em Berlim. Estudou nas Belas Artes de Berlim e Paris. Desde 2003, expõe a nível nacional e internacional. Trabalha a instalação e o têxtil. | *She lives and works in Berlin. She studied at the Berlin and Paris Fine Arts. She has been exhibiting nationally and internationally since 2003. She works with installation and textiles.*

Mário Macilau (MZ, 1984) O artista moçambicano é uma figura de destaque de uma nova e impressionante geração de fotógrafos Africanos. Em 2015, participou na 56ª Bienal de Veneza. | *The Mozambican artist is a leading figure of a new and impressive generation of African photographers. In 2015, he took part in the 56th Venice Biennale.*

Mel O'Callaghan (AU, 1975) Vive e trabalha entre Sydney, AU, e Paris, FR. O corpo - no seu sentido mais lato - permeia o seu trabalho em vídeo, instalação, realidade aumentada, pintura, som e performance. | *Lives and works between Sydney, AU, and Paris, FR. The body - in its broadest sense - permeates her video, installation, augmented reality, painting, sound and performance work.*

Pedro Quintas (PT, 1972) Vive e trabalha em Lisboa. Trabalha essencialmente a pintura e o desenho, com excursões para a gravura e fotografia. | *Quintas lives and works in Lisbon. He works mainly in painting and drawing, with excursions into engraving and photography.*

Renzo Marasca (IT, 1977) Vive e trabalha entre Milão e Lisboa. O artista desenvolve o seu trabalho sobretudo na área do desenho, da pintura e do pensamento. | *He lives and works between Milan and Lisbon. The artist develops his work mainly in the areas of drawing, painting and thought.*

Teresa Segurado Pavão (PT, 1957) Vive e trabalha em Lisboa. O seu trabalho desenvolve-se sobretudo nas áreas da Cerâmica e Têxtil. | *She lives and works in Lisbon. Her work focuses mainly on ceramics and textiles.*

Wolfgang Wirth (AT, 1966) Vive e trabalha em Viena, Áustria. O artista trabalha principalmente em pintura e desenho, tendo passado de obras de tamanho pequeno para grandes formatos sobredimensionados nos últimos anos. | *He lives and works in Vienna, Austria. The artist works mainly in painting, drawing, and punctually in photography having moved from small-sized works to large oversized formats in recent years.*



GALERIA
BELO-
GALSTERER

(UN)COMMON PROXIMITY

28 SEP - 19 OCT

GALERIA
BELO-
GALSTERER

(UN)COMMON PROXIMITY

28 SEP - 19 OCT

(Un)common proximity é um apelo a um envolvimento físico e mental mais chegado.

Refletindo sobre a beleza e a complexidade das interações em que a proximidade e a distância, o conforto e o desconforto, a familiaridade e a estranheza se entrelaçam, esta exposição transmite encontros emocionais e físicos que podem frequentemente ser caracterizados pela ambiguidade e complexidade. A proximidade e a empatia, os dois temas principais, são necessidades humanas básicas e expressões de cuidado. Mas o que significa a proximidade e como a abordamos? Enquanto a proximidade física pode ser facilmente medida numa perspectiva espaço-temporal, a proximidade emocional é vivida de uma forma puramente subjectiva. Será possível compreender a experiência de outra pessoa com quem não partilhamos qualquer ponto em comum? Podemos envolver-nos com um ambiente que nos é muito estranho?

Por vezes, é necessária uma certa distância para nos aproximarmos de uma ideia ou de um tema. Na maior parte das vezes, esta ideia de distância torna-se marginal. Mas o que é que isso significa para o nosso sentimento de proximidade? Os artistas da exposição lidam com os temas da empatia, das emoções e da autorreflexão num momento em que a proximidade física e emocional entraram em crise. Algumas obras consideram o potencial social dos encontros como espaços abertos e ambientes sociais informais onde se pode reunir e conversar; enquanto outras funcionam como interrupções, reorientando o comportamento dos espectadores e convidando-os a aproximarem-se e a familiarizarem-se com culturas, gestos e ambientes diferentes dos que lhes são familiares. Acima de tudo, estas perspectivas procuram não apresentar soluções dogmáticas, mas transformar o espaço da galeria num espaço onde podemos sentir, sonhar, refletir e interagir.

Alexia Alexandropoulou
Setembro 2023

Especiais agradecimentos da curadora para:

O designer gráfico Nikos Letsios, as artistas Pinelopi Triantafyllou, Iro Xyda, Ieva Brazenaite, Inês Neves, e ainda Ana Azevedo, Sara Silva, Alda Galsterer por darem apoio a este projeto.

Alexia Alexandropoulou foi convidada pela Galeria Belo-Galsterer a comissariar uma exposição com obras do acervo da galeria.

(Un)common proximity is a call for engaging in closer physical and mental contact.

Reflecting on the beauty and complexity of interactions where closeness and distance, comfort and discomfort, familiarity and strangeness intertwine, this exhibition conveys emotional and physical encounters that can often be characterized by ambiguity and complexity.

Closeness and empathy, the two main themes, are basic human needs and expressions of care. But what does proximity mean and how do we approach it? While physical closeness can be measured easily within a spatiotemporal perspective, emotional closeness is experienced in a purely subjective way. Is it possible to understand someone else's experience with whom we share no common ground? Can we engage in an environment that is very alien to us? Sometimes it takes a certain distance to get closer to an idea or a topic. Most of the time, this idea of distance becomes marginal. But what does this mean for our feeling of closeness? The artists of the exhibition deal with the topics of empathy, emotions, and self-reflection in a moment where proximity and closeness have fallen into a crisis.

Some works consider the social potential of encounters as open-form spaces and informal social settings in which to convene and converse; while others serve as interruptions, reorienting the behaviour of the viewers and inviting them to come closer and get acquainted with cultures, gestures, and environments others than they have been familiar with. Above all, these perspectives seek not to present dogmatic solutions, but to transform the gallery space as a space where we can feel, dream, reflect, and interact.

Alexia Alexandropoulou
September 2023

Special thanks by the curator to:

The graphic designer Nikos Letsios, artists Pinelopi Triantafyllou, Iro Xyda, Ieva Brazenaite, Inês Neves, as well as to Ana Azevedo, Sara Silva, Alda Galsterer for supporting this project.

Alexia Alexandropoulou was invited by Galeria Belo-Galsterer to curate an exhibition with works by the artists whose works are deposited at the gallery.